

Intercâmbios Institucionais

Programas e projetos nacionais desenvolvidos pelos grupos e linhas de pesquisa do PPGE, no quadriênio 2013-2016:

Os pesquisadores e grupos de pesquisa do PPGE, neste quadriênio, desenvolveram 15 projetos de pesquisa, quatro de extensão e três de formação de educadores, em intercâmbio com outros pesquisadores e grupos de pesquisa nacionais, de diferentes IES e outras instituições, tanto do nordeste como das demais regiões do país: nordeste (UEFS, UESB, UNEB, UESC, UFRB, IFBA, UFC, UFS, UCSAL, UNIT, Faculdade São Bento da Bahia, Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública, Instituto Anísio Teixeira, Secretaria de Estado de Educação da Bahia, Secretaria de Estado da Cultura da Bahia, Secretaria de Estado do Trabalho Emprego Renda e Esporte da Bahia, Secretaria de Estado de Ciência, Tecnologia e Inovação da Bahia, Instituto de Cegos da Bahia, Empresa Baiana de Águas e Saneamento S.A. – Embasa, outros Programas de Pós-Graduação da UFBA, Associação Grãos de Luz e Griô), norte (UFOPA, UFAM), centro-oeste (UNB, UNICEUB, UFG), sudeste (UERJ, UFRJ, UFMG, UNICAMP), sul (UDESC, UFSC, UFRGS). Tais intercâmbios têm contribuído para a geração e fortalecimento de redes de pesquisa colaborativa e interinstitucional, o que intensifica a mobilidade de pesquisadores (professores, mestrandos e doutorandos) e conseqüentemente o diálogo, o debate, e a qualificação da produção científica na área, seja através de novas pesquisas derivadas (dos professores, de mestrandos e de doutorandos), seja através de publicações científicas e da organização de eventos conjuntos. Grande parte desses projetos contam com apoio das agências de fomento nacionais ou estaduais.

Dentre os intercâmbios nacionais desenvolvidos pelos grupos e linhas de pesquisa do PPGE, neste quadriênio, destacamos:

O Grupo de Pesquisa Educação, Comunicação e Tecnologias – GEC do PPGE, integrou, de 2011 a 2013, um projeto de pesquisa interinstitucional com a Universidade do Estado de Santa Catarina – UDESC, a Universidade Federal de Santa Catarina – UFSC e com a Università Cattolica del Sacro Cuore, di Milano, Itália (UCSC). O projeto “Gestão e práticas pedagógicas no âmbito do programa UCA: desafios e estratégias à consolidação de uma política pública para a educação básica”, teve por objetivo investigar os desafios e as estratégias que possibilitam a consolidação do Programa UCA – um Computador por Aluno - nas escolas públicas de Educação Básica dos estados de Santa Catarina e da Bahia, com ênfase na gestão e nas práticas pedagógicas. Foi submetido ao Edital CNPQ/CAPES/SEB-MEC nº 76/2010, aprovado, e teve suas atividades iniciadas em agosto de 2011, com recursos e bolsas desses órgãos

de fomento, com término em dezembro de 2013. A pesquisa foi desenvolvida nas escolas participantes do piloto do Projeto UCA em SC e na BA, a partir de três focos investigativos: a articulação entre os gestores do Programa (nas 21 escolas envolvidas); as práticas pedagógicas instauradas nas escolas a partir da inserção dos laptops (estudo de caso em 4 escolas: 2 em SC e 2 na BA); e apoio à criação de uma Rede Colaborativa de Aprendizagem entre os participantes da pesquisa (nas 4 escolas participantes do estudo de caso). Os resultados da pesquisa foram discutidos e socializados no “Seminário (Des)caminhos de uma política pública? - II Seminário UCA BASC”, realizado nos dias 03 e 04 de dezembro de 2013, e publicados em forma de livro, em 2015, pela Edufba, com o título “Projeto UCA: entusiasmos e desencantos de uma política pública”. Ainda, no âmbito da pesquisa interinstitucional, outras pesquisas, em nível de mestrado, doutorado e pós-doutorado foram desenvolvidas, com mobilidade dos alunos entre os três programas, para coleta e análise dos dados:

Mestrados:

1. Raquel S. Z. Nassri. Letramento Digital: um estudo a partir do Programa UCA Irecê-BA. PPGE/UFBA, 2013. Orientador: Edvaldo Souza Couto
2. Maria Léa G. Silva. ProUCA: ressignificando a inclusão digital e o uso das TIC nas escolas Lindenbergue Cardoso em Salvador e Dasio J. de Sousa em Candeias. PPGE/UFBA, 2014. Orientadora: Maria Helena Silveira Bonilla
3. Lyana T. Miranda. Multissensorialidades e aprendizagens: o uso das tecnologias móveis pelas crianças na escola. PPGE/UFSC, 2013. Orientadora: Monica Fantin.
4. Suleica K. Biesdorf. A prática educativa em um processo de incorporação das tecnologias digitais na escola. PPGE/UFSC, 2013. Orientadora: Monica Fantin
5. Laura Q. Neira. A rede como espaço de encontro para potencializar as relações de trabalho colaborativo entre os professores da escola. PPGE/UFSC, 2014. Orientadora: Monica Fantin.
6. Sergio Zanata. Gestão e inovação educacional: as tecnologias móveis no espaço escolar. PPGE/UDESC, 2013. Orientadora: Elisa Maria Quartiero.

Doutorados:

1. Lívia Andrade Coelho. Implementação e gestão das tecnologias digitais nas escolas públicas: o projeto piloto UCA na Bahia. PPGE/UFBA, 2014. Orientador: Nelson Pretto.

2. Salete de Fátima N. Cordeiro. Tecnologias digitais móveis e cotidiano escolar: táticas, diálogos e criação. PPGE/UFBA, 2014. Orientadora: Maria Helena Silveira Bonilla.

3. Maristela M. S. de Araujo. A autoria do professor no contexto da cibercultura: redes da criação no cotidiano da escola. PPGE/UFBA, 2014. Orientadora: Maria Helena Silveira Bonilla.

4. Lyana T. Miranda. Saberes de ação, interação e comunicação: metodologia ativa e resolução colaborativa de problemas com crianças na escola. PPGE/UFSC, 2016. Orientadora: Monica Fantin.

Estágio pós-doutoral:

1. Magda Pischetola. Impacto da tecnologia 1:1 nas metodologias pedagógicas da escola pública. Análise do Programa UCA no Brasil. PPGE/UFSC, 2013. Supervisora: Monica Fantin.

A pesquisa colaborativa Tecnologias digitais e mobilidade: novas potencialidades para a educação no século XXI, aprovada no âmbito do EDITAL CAPES/FAPITEC/SE nº 06/2012 - Programa de Estímulo a Mobilidade e ao Aumento da Cooperação Acadêmica da Pós-Graduação em Sergipe (PROMOB), envolveu, de 2012 a 2014, os pesquisadores do Grupo de Pesquisa Educação, Comunicação e Tecnologias - GEC, da UFBA, em parceria com pesquisadores dos Programas de Pós-graduação em Educação da UNIT e UERJ, visando promover uma maior compreensão das relações existentes entre a educação, tecnologias digitais e mobilidade. Dessa forma, buscou-se proporcionar uma melhor formação docente e discente por meio de missão de docência e pesquisa e missão de estudo. O principal objetivo deste projeto foi compreender como as tecnologias digitais e a mobilidade podem contribuir para a formação de professores no atual contexto da cibercultura em espaços formais e não formais de aprendizagem. Os resultados dessa pesquisa foram divulgados em eventos científicos, periódicos e livros, ampliando assim a produção docente e discente dos Programas envolvidos no projeto. O projeto contemplou missões de estudos para 3 alunos de mestrado e 4 alunos de doutorado da UFBA, e outros 8 alunos de mestrado e 8 de doutorado da UERJ e UNIT. Em 2013, duas alunas de doutorado do PPGE realizaram missões de estudos, Salete de Fátima Noro Cordeiro, na UNIT e Maristela Midlej Silva de Araujo na UERJ, desenvolvendo atividades de estudos e discussão com os grupos de pesquisa dessas instituições e coleta de dados em campo, contribuindo assim para o desenvolvimento das suas respectivas teses de doutoramento. Em 2014, o Mestrando Kaio Eduardo de Jesus Oliveira, do PPED da UNIT, realizou missão de estudos no PPGE/UFBA, sob orientação do prof. Edvaldo Couto. Também aconteceram

atividades de intercâmbio de 8 professores que atuam nos três programas de pós-graduação.

O FORMACCE participou do projeto para Formação de professores e coordenadores em Educação de Jovens e Adultos do estado da Bahia, com coordenação do prof. Roberto Sidnei Macedo (UFBA). O projeto, desenvolvido nos anos de 2013-2014, foi uma parceria entre a UFBA e a Secretaria de Educação do Estado da Bahia, realizado pelo Instituto Anísio Teixeira.

O FORMACCE também realiza permanente parcerias interinstitucionais com participação em eventos, estudos, publicações e pesquisas, sintetizados pelas ações do ObFORMACCE – Observatório Avançado de Currículo e Formação, composto pelos Grupos de Pesquisa Laboratório de Imagem e Educação – UERJ; FORMACCE Infância – UNEB; FORMACCI – UNEB; FORMARSER – UEFS e FORCCULT – UFRB, envolvendo 30 professores pesquisadores das áreas de currículo e formação de professores.

O projeto A aprendizagem dos professores de matemática com materiais curriculares educativos (2011-2014), coordenado pelo prof. Jonei Cerqueira Barbosa, se deu no âmbito do Programa Observatório da Educação, envolveu a UFBA, UEFS, UFRB, IFBA e dez escolas públicas na região de Salvador e Feira de Santana.

O Grupo Griô tem convênio com a Associação Grãos de Luz e Griô, localizada na Chapada Diamantina, na cidade de Lençóis-BA, envolvendo a realização de intercâmbio voltado para a formação de educadores com foco na sensibilização para a arte-educação e nos saberes e fazeres da cultura popular. No ano de 2015, foi realizada a primeira ação dessa parceria através de um estágio de 3 dias realizado na sede dessa associação, com a participação de 25 alunos da ACC Saberes e Fazeres da Cultura Popular, disciplina essa também vinculada ao Grupo Griô. No ano de 2016, foi realizada mais uma ação dessa parceria através de um estágio de 3 dias realizado na sede dessa associação, com a participação de 25 alunos da ACC Saberes e Fazeres da Cultura Popular, disciplina essa também vinculada ao Grupo Griô.

O Grupo Griô, em 2016, também participou como parceiro do Projeto Mestres Griôs da SECULT-Ba, que implica em levar mestres da cultura popular até escolas e universidades públicas para dar palestras e trocar experiências com os alunos.

PRONEM - Programa de Apoios Emergentes (2015-2017), projeto do Núcleo de Excelência em Pesquisa Aplicada: as tecnologias de informação e comunicação na geração de políticas sociais, culturais e educacionais, coordenado pelo prof. Arnaud Soares de Lima Junior – UNEB. A profa. Cristina d'Ávila – UFBA – e Wilson Matos – UEFS – integram a equipe de pesquisa. Este Projeto tem uma natureza inter, multi,

transdisciplinar e multirreferencial, contemplando diferentes áreas de atuação, através de estudos avançados, formação permanente e educação formal especializada, intervenção técnico-profissional, pesquisas aplicadas e acadêmicas, a saber: Educação; Ciências Humanas e Sociais; Linguagem e Subjetividade; Tecnologias da Informação e Comunicação; bem como os âmbitos do saber e do conhecimento, implicando, assim, em multirreferencialidade. Como eixo articulador destas áreas e de suas ações, está o Uso de Tecnologias de Informação e Comunicação na Geração de Políticas Sociais, Culturais e Educacionais. O projeto conta com apoio da FAPESB e encontra-se em sua primeira etapa de desenvolvimento (2015-2017).

Desvelando a docência na educação superior: Pesquisa interregional (Regiões Norte, Nordeste, Centro Oeste), desenvolvida desde 2011, pela RIDES: Rede Inter-Regional sobre Docência na Educação Superior, com Coordenação Geral dos profs Tânia Brasileiro (Presidente da RIDES) – UFOPA, Ana Maria Iorio Dias (Ad hoc da RIDES) – UFC, Ilma Passos Alencastro Veiga (Ad hoc da RIDES) – UnB-UniCEUB. Coordenam a pesquisa na região nordeste os profs. Jacques Therrien – UECE-UFC, e Cristina D'Ávila – UFBA-UNEB. A pesquisa conta ainda com participação de pós-graduandos e professores de várias universidades de todas as regiões do país. A pesquisa busca estabelecer um diálogo e um debate sobre a docência na educação superior, cada vez mais amplo, o que abre frentes de trabalho com pesquisadores e com professores envolvidos com as questões da graduação e da pós-graduação. Trata-se de um projeto de pesquisa empenhado na organização de um conhecimento cujas prerrogativas de método substanciam a análise da produção sobre a docência na educação superior e as questões que envolvem as desigualdades educacionais.

Diagnóstico Nacional do Esporte (2009-2015) - Projeto encomendado pelo Ministério do Esporte e financiado pelo FINEP, numa parceria entre pesquisadores da UFBA (sob coordenação de profa. Celi Taffarel), UFRGS, UFRJ, UFG, UFAM, UFS. Teve como objetivo realizar pesquisa de campo em perspectiva nacional, visando avaliar o grau de desenvolvimento do esporte no Brasil a partir das variáveis: financiamento, legislação, infraestrutura, pessoa, gestão/administração, programas e projetos, visando gerar subsídios para marco regulatório, sistema permanente de avaliação do desenvolvimento esportivo e para políticas públicas de esporte. O projeto envolveu 10 professores e gestores da Educação Básica e 50 professores e alunos de graduação e pós-graduação das IES, além de 100 participantes da comunidade.

A pesquisa Mancala e Capoeira: Fazendo Ciência experimentando conexões entre África e Brasil (2011-2015) foi coordenada pela profa. Maria Cecília P. Silva (UFBA) e desenvolvida entre 2011 e 2015, contando com a parceria da Universidade do Sudoeste da Bahia e a SEC/Bahia (Colégio Estadual Odorico Tavares), com apoio da Fapesb. A pesquisa tem por objetivo investigar e registrar as inúmeras formas

históricas e culturais dos jogos mancala e dos jogos da capoeira na sociedade, trabalhar a versatilidade e abrangência do mancala e da capoeira, vislumbrando seus elementos logísticos, estéticos, culturais e históricos que possam vir a colocá-los como instrumento de caráter socioeducativo e interdisciplinar - Artes, ciências exatas e humanas, literatura, entre outros.

A atuação do psicólogo nos serviços públicos de Assistência Social e Saúde frente à demanda escolar na Bahia: concepções, práticas e inovações (2012-2016), foi coordenada pela profa. Lygia Viégas, em parceria com pesquisadores do IFBA, UNEB, Faculdade São Bento da Bahia, Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública. A pesquisa objetivou identificar psicólogos que atuam nos serviços públicos de Assistência Social e Saúde na Bahia frente à demanda escolar, traçar o perfil desses profissionais, e analisar suas práticas e concepções no exercício da profissão. Buscou-se, com a pesquisa, ampliar a compreensão do atendimento à queixa escolar na Bahia, contribuindo para consolidar a garantia da escolarização de qualidade. A pesquisa contou com financiamento da FAPESB, Edital 011/2013 – Pesquisa em Redes. Participaram pesquisadores orientadores do EPIS, além de 10 pesquisadores de iniciação científica das instituições parceiras.

A Linha Política e Gestão da Educação, em 2014, implementou o projeto “Determinantes da equidade no ensino superior: uma análise da variabilidade dos resultados do ENADE do desempenho de cotistas e não-cotistas”, vinculado ao OBEDUC e financiado pela CAPES. O projeto envolveu outros dois programas de pós-graduação da UFBA: Economia e Psicologia, sendo a coordenação do Professor Robinson Tenório, do PPGE. A pesquisa teve como objetivo verificar em que medida a universidade é capaz de reduzir as desigualdades de desempenho entre cotistas e não-cotistas, avaliando a saída da Universidade, por meio do exame nacional de desempenho de estudante – o ENADE ou pelo Banco de Dados da UFBA, na conclusão do curso. Procurou ainda explicar a variabilidade associando-a a fatores de contexto. Integraram a equipe de pesquisa, docentes, doutorandos, mestrandos e alunos de graduação com bolsa de Iniciação Científica.

História do esporte no sertão do Brasil – projeto de pesquisa desenvolvido, a partir de 2014, entre a UFBA (coordenação do prof. Coriolano P. Rocha Jr), UFMG e UESB, com o objetivo de criar uma rede de pesquisa colaborativa e interinstitucional em história regional do esporte, a fim de organizar um banco de dados compartilhado e analisar comparativamente o desenvolvimento histórico do esporte na Bahia, Goiás e Minas Gerais, entre os anos 1910 e 1930.

Centro de Desenvolvimento de Pesquisa em Políticas de Esporte e de Lazer da Rede CEDES da Bahia – pesquisa desenvolvida, a partir de 2015, entre a UFBA (coordenação

do prof. Coriolano P. Rocha Jr), UNEB e UCSAL, com o objetivo de desenvolver um conjunto de ações investigativas no campo das políticas públicas em esporte e lazer, tendo o estado da Bahia como foco dos estudos.

Tecnologias Sociais para a Inclusão Digital e o Desenvolvimento da Economia Solidária (TECSOL) (2012-2017) -, projeto interinstitucional executado pela UNEB, UFBA, UESB, UESC, UFRB, IFBA, Secretaria do Trabalho Emprego Renda e Esporte (SETRE) e Secretaria de Ciência, Tecnologia e Inovação do Governo do Estado da Bahia (SECTI). Atuam no projeto, pela UFBA, o Grupo de Pesquisa Educação Comunicação e Tecnologias (GEC) e a Linha de Estudo e Pesquisa em Educação Física & Esporte e Lazer (LEPEL). O objetivo desse projeto é apoiar o desenvolvimento socioambiental nos territórios de identidade do estado da Bahia, através da implantação de centros de Inclusão Socio-Digital, voltados à oferta de serviços e qualificação das comunidades rurais, e do fomento à diversificação, estruturação e fortalecimento das cadeias produtivas de licuri e da reciclagem, dentro da perspectiva da economia solidária, integrando o uso de tecnologias para a produção. Mais especificamente, a ação da UFBA destina-se a atender grupos de trabalhadores, professores da Educação Básica e produtores urbanos e rurais, através da formação com apoio das tecnologias digitais, a fim de consolidar os empreendimentos econômicos solidários em trinta municípios do interior da Bahia. A UFBA atua em duas vertentes, uma é o Centro Digital de Cidadania Rural (CDCR), que oferece acesso à internet para as comunidades, e a outra é a Educação do Campo, que oferece formação em Educação do Campo às comunidades rurais. O projeto conta com financiamento da Finep - Edital: CP MCT/FINEP/AT - Tecnologias para o Desenvolvimento Social 1/2009.

Centros de Desenvolvimento de Pesquisas em Políticas de Esporte e de Lazer da Rede CEDES (2015 – 2016). A necessidade vital que se colocou para a continuidade dos trabalhos de implementação e consolidação do Centro de Desenvolvimento de Pesquisa em Políticas de Esporte e de Lazer da Rede Cedex do Estado da Bahia, na Universidade Federal da Bahia, se configura pela potencialidade de aglutinar forças com as pesquisas desenvolvidas em nível de graduação e pós-graduação lato e strictu sensu- pelo grupo de Pesquisa em Educação Física Esporte e Lazer-LEPEL, para responder problemáticas significativas a partir de uma pesquisa matricial com os seguintes eixos: trabalho pedagógico, produção do conhecimento, formação de professores e políticas públicas. Ademais, a implementação e consolidação deste centro buscou fortalecer o desenvolvimento científico com os grupos de pesquisa da UFBA e das outras universidades baianas que investigam as problemáticas em torno do esporte e lazer. Objetivos: Planejar, implementar, coordenar e executar pesquisas científicas, no âmbito das políticas públicas de esporte e Lazer, a partir de uma rede de articulação entre grupos de pesquisa das diferentes universidades do Estado da Bahia - UFBA, UFRB e UEFS, consolidando, assim, a Rede Cedex que se articula no âmbito

nacional, regional, estadual e local, tendo em vista, através do intercâmbio, a formação de professores, pesquisadores, a produção do conhecimento científico e, apresentação de subsídios científicos para as políticas públicas, para o desenvolvimento do Esporte e Lazer no Estado.

Produção do Conhecimento em Educação Física: impacto do sistema de pós-graduação das regiões sul e sudeste do Brasil na formação e produção de mestres e doutores que atuam nas instituições de ensino superior da região nordeste (2011 – 2016). O projeto, numa parceria entre UFBA, Unicamp e Fapesp, retomou estudos anteriores sobre a produção dos mestres e doutores, vinculados a Instituições de Ensino Superior que atuam na região nordeste, estados de Alagoas, Bahia, Pernambuco e Sergipe na área da Educação Física (1982-2004). A necessidade de atualização e ampliação do estudo para os nove estados do nordeste, incluindo Ceará, Maranhão, Paraíba, Piauí e Rio Grande do Norte e de verificar os impactos do sistema de pós-graduação de outras regiões, particularmente do Sudeste, onde se concentram 60% dos programas de pós-graduação do país e, em especial, do Estado de São Paulo, que produz a maior parte das dissertações (47.1%) e teses (72.1%) na área, motivou este novo estudo. O novo projeto se orientou pela seguinte questão: qual a configuração da pesquisa em Educação Física no nordeste em termo de autores, orientadores, vinculações geográficas e institucionais, frentes de pesquisa, redes de colaboração científica entre pesquisadores e instituições, influência de autores e de quadros teóricos de outras áreas de conhecimento e o impacto da produção científica nacional e internacional nas pesquisas produzidas pelos pesquisadores que atuam no nordeste? O projeto tomou como base dados do e-MEC, relativos às 467 IES e aos 123 cursos de EF em atividade dos nove estados da região, e da CAPES, relativos à produção e distribuição regional dos cursos de pós-graduação. Os resultados geraram um banco de dados, com base na amostra regional; identificaram redes de colaboração entre instituições e pesquisadores do nordeste na interação com outras regiões, particularmente do sudeste, caracterizando influências de autores e quadro teóricos e apresentaram subsídios para a discussão da constituição do campo científico da Educação Física no Brasil.

Produção Científica em Educação Física no Nordeste do Brasil: os impactos do sistema de pós-graduação - região sudeste- na produção de docentes, mestres e doutores e na implementação da pesquisa nas instituições formadoras da região nordeste (2010 – 2016) O projeto, uma parceria entre UFBA, Unicamp e Fapesp, originou-se da pesquisa desenvolvida anteriormente, intitulada Epistemologia da Educação Física EPISTEF: a produção científica na Educação Física nos Estados do Nordeste e se situa dentro da pesquisa matricial do grupo LEPEL/FACED/UFBA que integra estudos sobre as problemáticas significativas da produção do conhecimento na Educação Física, sob coordenação da professora Marcia Chaves-Gamboa. O projeto começou a ser

desenvolvido por ocasião do convênio entre as Universidades Federais da Bahia (UFBA) e Alagoas (UFAL) e a colaboração de pesquisadores da Universidade Estadual de Campinas (Unicamp) nos anos de 2003 e 2005. Teve como objetivo inicial a realização de um balanço crítico da produção de mestres e doutores que atuam nos Estados de Alagoas, Bahia, Pernambuco e Sergipe, visando identificar tendências, perspectivas e desafios para a consolidação da produção científica na Educação Física no Nordeste. Tal balanço foi orientado pela seguinte questão geral: Quais as características das dissertações e teses dos pesquisadores que atuam na área da Educação Física nos Estados de Alagoas, Bahia, Pernambuco e Sergipe no período de 1982-2004, identificando as problemáticas abordadas, as formas de tratamento teórico-metodológicas, as tendências epistemológicas, as propostas pedagógicas, sociais e políticas desenvolvidas, os compromissos com a problemática regional, e as principais contribuições na compreensão da problemática da Educação Física nesses Estados? Para a elaboração das respostas a essa questão foram utilizadas informações sobre os pesquisadores que atuam na região; as pesquisas por eles produzidas; as condições da produção no contexto dos cursos de pós-graduação e do desenvolvimento da pesquisa na Educação Física no Brasil.

Acompanhamento Escolar (2015) - parceria do Núcleo de Estudos sobre Desenvolvimento e Contextos Culturais, coordenado pela profa. Virgínia Dazzani, com o Instituto de Cegos da Bahia (ICB), para o acompanhamento escolar de duas crianças cegas. As atividades envolviam, de um lado, o acompanhamento semanal das crianças nas suas respectivas atividades escolares, nas escolas regulares de ensino e, de outro, a participação nas atividades de intervenção no Instituto de Cegos, sob supervisão de pedagoga e psicóloga.

Mapeamento e Estado da Arte da pesquisa brasileira sobre o professor que ensina matemática (2013-2016) - projeto de pesquisa em parceria entre o grupo ENCIMA/PPGE/UFBA, através da profa. Andréia Maria Pereira de Oliveira, e o grupo PRAPEM/Unicamp, através do prof. Dario Fiorentini. O projeto contou com apoio do CNPq (processo n°. 486505/2013-8/ – Edital Universal MCTI/CNPq n°. 14/2014), e teve como objetivo mapear, descrever e sistematizar as pesquisas brasileiras produzidas nos programas de pós-graduação stricto sensu das áreas de Educação e Ensino, tendo como foco de estudo o professor que ensina matemática.

Diagnóstico Socioambiental e Projetos de Educação Ambiental Crítica e Reabilitação Florestal de áreas de preservação permanente e nascentes nas bacias dos rios Joanes e Jacuípe (2016-2018) – parceria entre a UFBA e a Empresa Baiana de Águas e Saneamento – EMBASA - com o envolvimento de dez comunidades ribeirinhas. A responsável pelas ações de Educação Ambiental Comunitária no projeto é a professora Rosileia Oliveira de Almeida. O projeto desenvolve as seguintes ações: 1) mobilização e

seleção de pequenos proprietários rurais entre dez municípios das bacias dos rios Joanes e Jacuípe, para fins de cadastro de propriedades rurais no CAR/CEFIR; 2) Elaboração de diagnósticos socioambientais, planejamento e projetos de ações de educação ambiental crítica, reabilitação florestal de APP's e nascentes de imóveis rurais selecionados, e participação na sua implementação e no monitoramento do processo de recuperação florestal das áreas e de sua produção hídrica; 3) Elaboração de um plano regional de pagamento por serviços ambientais (PSA), integrado às ações de Educação Ambiental Crítica.

Projetos e programas interinstitucionais desenvolvidos pelos professores do PPGE/UFBA no triênio 2010-2012:

1. O PPGE mantém parceria com o Programa de Pós-Graduação em Psicologia da UFBA, na qual desenvolve as seguintes atividades: a) manutenção e uso conjunto de um laboratório de processos psicossociais e de gestão de instituições educacionais; b) publicação do livro Avaliação Educacional: desatando e reatando nós, editado pela UFBA, em 2009; c) projeto de pesquisa Desenvolvimento e Validação de Instrumentos e Indicadores da Prova Brasil, financiado pelo INEP.

2. O Grupo de Pesquisa Avaliação Educacional, em parceria com programas de pós-graduação da Universidade Federal de Minas Gerais - UFMG - e da Universidade Federal do Maranhão - UFMA – desenvolve uma pesquisa de caráter longitudinal, com egressos, jovens e adultos, de programas sócio-educativos.

3. Projeto, no âmbito do PROCAD, para formar professores para a educação inclusiva e promover o intercâmbio de docentes e discentes dos Programas de Pós-Graduação em Educação da UFBA, da Universidade Federal Fluminense – UFF e a Universidade Federal do Maranhão- UFMA.

4. O Grupo de Pesquisa Educação, Comunicação e Tecnologias – GEC – em parceria com a Universidade do Estado de Santa Catarina – UDESC e da Universidade Federal de Santa Catarina – UFSC e com a Università Cattolica del Sacro Cuore, di Milano, Itália (UCSC) desenvolve a pesquisa “Gestão e práticas pedagógicas no âmbito do programa UCA: desafios e estratégias à consolidação de uma política pública para a educação básica”, com duração de dois anos (2011-2013), e que tem por objetivo investigar os desafios e as estratégias que possibilitam a consolidação do Programa UCA – um Computador por Aluno - nas escolas públicas de educação básica dos estados de Santa Catarina e da Bahia, com ênfase na gestão e nas práticas pedagógicas. Conta com apoio do CNPq.

5. O Grupo de Pesquisa Educação, Comunicação e Tecnologias – GEC do PPGE também desenvolve, em parceria com pesquisadores dos Programas de Pós-graduação em Educação da Universidade Tiradentes – UNIT - e da Universidade do Estado do Rio de Janeiro - UERJ, uma pesquisa colaborativa Tecnologias digitais e mobilidade: novas potencialidades para a educação no século XXI, aprovada no âmbito do EDITAL CAPES/FAPITEC/SE nº 06/2012 - Programa de Estímulo a Mobilidade e ao Aumento da Cooperação Acadêmica da Pós-Graduação em Sergipe (PROMOB).